

Crista cahida...

LELLIS VIEIRA

Ao que se diz, os «reveillons», os «cotillons», os «cendrillons», os «fandagons», os «tréjons», os «farrons», deste anno, não tiveram a temperatura febril das festas de Anno Novo que ha bem poucos annos decorriam tocadas do mais ardente entusiasmo.

Não teria sido por falta de conquibos, que os festejos se desenrolaram sob a pallidez chlorotica dos ambientes, porque, sem paradoxo e sem nenhum resquicio de ironia, dinheiro anda por ahi como capim... e optima disposição não falta para a pandega de qualquer typo e naipe...

Talvez venha sahindo da moda, o costume de bagunçar a vida na noite ultima do anno que se vae. Neste mundo tudo tem a sua época. Os concursos de belleza, que alcançaram vastissimo successo no genero nudista, chegando-se a medir em carne viva as plasticas disputantes, perderam o «elan» e o fogo, derrapando finalmente pelas escarpas invias do desuso.

O «golpinho», outra maravilha de frivolidade ôca, dominou por algum tempo o alto cerebêlo do territorio encephalico, tendo produzido varios phenomenos de obcecção que rolou pelos departamentos do ridiculo. Depois estourou a mania publica do «Diavolo», a ponto de, pelas ruas, praças, jardins, quintaes e commodos privados, só se verem criaturas respeitaveis e personagens do melhor cothurno, jogando bolinha aparadas por dois cabos de barbante...

Mais tarde vieram os dias «chics» de cinema, conside-

As novas moedas

Só começarão a circular em meados do corrente mez

Deviam ter entrado em circulação a 2 do corrente, no Rio de Janeiro, as novas moedas divisionarias, inclusive as do padrão recentemente creado, de... 5\$000 e \$300.

Os modelos novos ainda estão em mão do presidente da Republica e, assim, sómente em meados do corrente mez poderão circular.

rando-se tapióca, piracuama, caicara e João-ninguem, aquelle que em dias certos da semana não comparecesse ao «rendez-vous» das salas cinematographicas.

Veio a seguir essa suprema tolice rastacuêra de fírar o chapéu nos elevadores, elegancia que só se explica na origem de nenhum fundamento, a não ser uma provocação mesquinha dos que têm lopele para exhibir, contra as carêças que timidamente se occultam sob abas protectoras... Inventou se tambem o gesto almofadinha do beijão, optimo pretexto para se tocar labialmente em dedos asselinados com o risco das tintas-ésmaltes que coloram de varios tons as unhas aguçadas...

Em compensação, os milhares de postaes que se trocavam em fins de anno, com figurinhas e relevos os mais bizarros, foram relegados para o esquecimento, bem como as classicas saudações de Bôas Festas, Optimas Entradas e Esplendidas Sahidas, ficaram enterradas nos cafundós das canastras de taxinha, considerando-se fóra de moda os velhos cumprimentos: Feliz Anno Novo, com abraços ruidosos e votos de prosperidade a todos os seus, retribuidos no mesmo tom com a mesma superficialidade...

Ora, os rumores antigos em torno da passagem de anno, se revestiam realmente, de profundas solennidades.

Na horinha psychologica dos dois ponteiros cobrirem no relógio a meia noite, a familia toda reunida, em casa, trocava noutros tempos a palavra da affeição e o protesto da amizade eternamente duradoura...

Era o sello magnifico e luminoso da sinceridade fraterna, a reaffirmação solidaria dos sentimentos, a jura moral do affecto, da obediencia, do respeito, da disciplina, da hierarchia do lar, da ordem intima e da perpetuidade affectiva.

Depois, tudo isso afundou nas dobras suggestivas da moda e essas festas em familia pssaram para os «reveillons» publicos com mesinhas numeradas, brodios, dansas, «flirts» e outras indumentarias

do mesmo estalão. Mas como tudo cae de moda, cansa, exhausta e aborrece, verificando-se que o lar é neste mundo a unica casa séria que existe, presume-se que as almas tenham reconsiderado o feitio de passar o Anno Bom fóra de casa, e hajam voltado aos velhos habitos do serão domestico.

De boa fé, attribuímos a frieza dos «reveillons» deste anno, a essa especie de acto de contricção dos povos e das póvas. Entretanto, os linguarudos, os pessimistas, os agourentos, os scepticos e os economistas, affirmam que o deserto em que ficaram as festas profanas de ante-hontem, provem da «promptidão» geral que alastra por ahi com fóros symphonicos de miseria e que pouca gente se metleu nas funduras de Anno Novo, porque o grosso, a maioria, o batalhão das massas, anda de crista cahida, «apitando», bandando o nú có a mão no bolso...

Eleições

Em Março teremos as eleições municipaes. Cada eleitor tem o dever de fazer um exame de consciencia. Cumpra analysar, serenamente, os partidos e os homens e votar com a maxima independencia.

O dever de gratidão é a pedra de toque pela qual se verifica o caracter do homem. Nesse particular, São Paulo e, principalmente, Itú, muito deve ao Partido Republicano Paulista.

Foi o antigo partido, sem duvida, aquelle que mais fez pelo progresso da terra paulista.

No poder, ou fóra delle, o P. R. P. tem sido sempre o mesmo incansavel vigilante pela autonomia e dignidade de sua terra.

A nossa historia, a historia de Itú é cheia de episodios que revelam, claramente, o interesse do P. R. P. em fazer, como fez, de nossa cidade, uma das melhores do Estado.

Pois bem; pensem os eleitores em tudo isso. Analysem partidos e homens. Vejam quaes são, quaes foram sempre os amigos da gente ituana e votem altivamente, consoante lhes ditar a consciencia. E votarão bem.

M.

AOS NOSSOS LEITORES

No intuito de proporcionar, aos nossos leitores, neste anno, boa e amena leitura, não pouparemos esforço para estampar, em cada edição, farto noticiario e boas collaborações. Para tanto contamos, pois, com a boa vontade dos nossos amáveis leitores. Todo aquelle que, pelo correio ou das mãos de nosso distribuidor, receber esta folha e não devolver este exemplar, á redacção, fica considerado nosso assignante.

As assignaturas são pagas adiantadamente, neste mez.

A todos que nos honrarem com sua assignatura, nossos sinceros agradecimentos.

Fios, Postes, etc.

Ouvimos dizer, ha dias, que a poderosa Companhia Telephonica Brasileira, vae reformar, ou já reformou na municipalidade, o seu veterano contracto para exploração do serviço de telephones, de que já é concessionaria.

E' um caso que demanda acurada reflexão do Coselho Consultivo e do sr. Governador da cidade. Esses serviços, em regra, explorados por empresas estrangeiras, exigem contracto por longo tempo uma vez que, para o estrangeiro capitalista, ha vantagem economica em canalizar o «ouro indigena e selvagem», que é nosso, brasileiramente nosso, para as ultra-archi-super civilizadas capitaes financeiras do mundo. Pois bem. E' exactamente nas concessões primarias e nas reformas desses contractos, que podemos exigir condições capazes de assegurar, na vigencia do contracto, serviço bom e melhoramentos futuros que o progresso da cidade exigir.

O nosso caso é tipico. Não vamos censurar a riquissima Companhia Telephonica Brasileira, «por cumprir, como nos parece executar, um contracto bilateral que constitue acto juridico perfeito. Lamentamos é que, nesta hora, «quando o seu material é velho», no dizer de alguém nesta redacção, as culpas pela demora, falha, defeitos de audição, chamada ou ligações cortadas

recaiam nas telephonistas, quando estas não têm a menor culpa.

Dá-se o contrario: as telephonistas, pelo que ouvimos do proprio gerente local, «chegam a chorar na mesa de ligações», impossibilitadas de attender a todos os pedidos sem a menor falha.

Pois bem: agora, na reforma do contracto, a Prefeitura tem o dever de exigir a quasi total remodelação do serviço, impor suaves onus para os assignantes e assignar contracto tambem para o futuro.

Essa a razão desse breve commentario, cujo unico objectivo é pedir ao governo da cidade severa vigilencia na protecção dos lidimos direitos e aspirações dos ituanos.

Apanhou porque gostava da «pinga»

Benedicta dos Santos, de vez em quando vae aos botequins e bebe até cair. O seu amante, José de Almeida, quando isso acontece, fica furioso. Mas nada adianta. Hontera, como de costume, Benedicta tomou um formidavel «porre». José chegando em casa, lá na rua do Bosque, e vendo a sua amasia daquelle geito, applicou-lhe valente surra. Os visinhos avisaram a policia e o delegado compareceu, conduzindo o casal briguento até a Central, onde Benedicta recebeu os necessarios curativos.

Benedicta, que móra em São Paulo, tem muitas «collegas» que não apanham, neste Brasil tão grande.

Perfil

E' morena, cabellos e olhos pretos, muito mimosa a singela gurya da rua Pirahy. Tem, no póрте elegante e discreto, a imponencia e a belleza das «Torres». E' uma pequena distincta, sem vaidades. Quem será?

Sellos Encarnados

BRINDES DE GRAÇA

SILVERIO MAGDALENA

Deseja Boas Festas aos seus distintos amigos e convida sua numerosa freguezia para visitar a sua grandiosa, bonita e variada Exposição de Brindes.

Rua João Pessoa, 142-A

Itú, 1.º de Janeiro de 1936

VOCÊ ME CONHECE?

A classificação «zoologica do bicho homem pôde ser feita em poucas palavras: «o homem que ri», e «o homem que não ri» — A regra, por excepção, é applicavel ás mulheres. Aquelle «que ri» é porque acha a vida gostosa . . . e o «que não ri» é porque . . . as comidas não são boas. É natural. Um typo qualquer, desses antigos á Pedro Alvares Cabral, inventou o tal dinheiro para castigo da humanidade. Um outro, mais sabido, creou a «crise» e outro, «medonho» escreveu no dictionario uma porção de palavras feias e lazarentas: «quebradeira», «promptidão», «apitar na curva» «andar liso» e mais outras minhas inseparaveis companheiras. . .

Eis ahi a «doença do homem que não ri, mesmo porque, rir sem dinheiro, é mesmo que namorar sem ter namorada.

Mas, no fim tudo dá certo. A tartaruga anda para traz, de marcha-ré e quasi sempre consegue chegar muito longe, lá na frente. Por isso mesmo (quasi que eu ia cantando aquelle «sambinha» batuta...) é que inventaram o Carnaval.

E viva o Momo, que é o unico amigo dos «promptos». Nos 3 dias de «folia» a gente se diverte á bêssa, sem pensar no «maldito» metal somente. Quem não tiver dinheiro é só arranjar uma roupa bem velha, bem «sebuda» e saé phantasiado de «mendigo: todo mundo achará graça, espirito, verve . . .

Não se esquece, minha gente: o «Momo» chegou. Fogo na cangica, gazolina no calhambeque da vida e vamos sapatear miudinho na Praça Padre Miguel porque pouca miseria é bobagem e tristeza não paga vida. Porque si pagasse eu não devia nada a ninguem e não teria tanto «cadaver» ahi na rua. . .

«Carreguei o preto e branco
Disse adeus e fui embora,
E agora?
E agora?
Quanto mais a gente canta
Quanto mais a gente chora . . .
Viva o Carnaval!
Vivoooooooo

PIERROT

Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 1.º Sr. Raymundo Bernardi, d. Ignacia Zakia e sr. sargento Luiz Emygdio.

Fazem annos:

Hoje: d. Othilia Quaglia; amanhã o sr. dr. Graciano de Souza Geribello e dia 11 a distincta senhorinha Lydia Toschi, dilecta filha do sr. Luiz Toschi.

Enlaces

Encarnação Roldan-Benedicto Paula Rosa

cidade, a 29

de dezembro proximo findo, o enlace matrimonial da senhorita Encarnação Roldan, filha da exma. Viuva Roldan, com o sr. Benedicto de Paula Rosa.

Foram paranympfos da noiva: civil: sr. Manuel de Lima e exma. srna. e no religioso o sr. General Epaminondas T. Guimarães e senhorita Lina Alba Del Campo.

Foram padrinhos do noivo: civil: sr. tenente Abilio de Moraes Almeida e exma. srna. e no religioso o sr. José de Paula e Silva.

O jovem par seguiu, no mesmo dia, para São Paulo, onde foi residir.

Olga-Victorio

Em Salto teve lugar, a 30 de dezembro passado, o casamento da srta. Olga Ablondi com o sr. Victorio Belcufini.

Na cerimonia nupcial foram padrinhos: da noiva, no civil e no religioso, o sr. Clemente Ablondi e srta. Emilia Moretti. Do noivo, no civil e no religioso, foram padrinhos, o sr. Isaias Belcufini e srta. Zóla Belcufini.

Pia Pedalini-Benedicto Carvalho

Dia 29 de dezembro proximo findo teve lugar, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Pia Pedalini com o sr. Benedicto Carvalho.

Foram padrinhos — Da noiva: civil, o sr. Severino Lamama e exma. srna. e no religioso o sr. Luiz Pedalini e exma. srna. Do noivo: no civil o sr. Vidal de Almeida Aruda e exma. srna. e no religioso o sr. José Gandini e srna.

O jovem casal seguiu, no mesmo dia, para Piracicaba, em viagem nupcial.

Necrologia

Nesta cidade, onde residia ha muitos annos, falleceu dia 3 do corrente o sr. Francisco Kiehl, antigo

graphico muito estimado em nosso meio.

O extinto, que era natural de Campinas, contava em nossa cidade vasto numero de amizades mercê de seus primorosos dotes de espirito e coração, — razão por que o seu passamento foi muito sentido. Era viuvo e deixa, além de outros parentes, um filho, que é o nosso amigo sr. Joaquim Pedro Kiehl.

O seu sepultamento, acompanhado por grande numero de amigos da familia enlutada, teve lugar hitem ás 10 horas.

Pezames.

Vida esportiva

Em virtude de eleição realizada, em sua séde, dia 3 do corrente, o Auto F. C. tem a seguinte directoria:

Presidente: Paschoal Lombardi, vice-presidente: Antonio Bolognezzi, 1.º secretario: Eugenio de Oliveira, 2.º secretario: Antonio Ignacio dos Santos, 1.º thezoureiro: Octavio Bernardino, 2.º thezoureiro: Antenor Leme de Godoy, director esportivo: Tenente Zeferino, procurador: José Leme do Prado e fiscal, Pedro de Lima.

E' de esperar que a nova directoria do veterano clube dos motoristas colloque o Auto F. C. em situação de destaque esportivo.

Visita

João Torre, nosso distincto amigo e leitor, residente no Salto, esteve 5.ª feira nesta cidade e deu-nos o prazer de sua amavel visita.

Gratos, pela honrosa deferencia.

Homenagem

Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Graciano de Souza Geribello, membro de real destaque de nossa sociedade, vae oferecer-lhe, amanhã, 6 do corrente mez, data de seu anniversario natalicio, um sarau dansante que se realizará nos salões do Ituano Clube, tendo inicio ás 22 horas.

Tratando-se de uma homenagem, para nós ituanos de significativa importancia, para ella convidam-se todas as pessoas das relações desse nosso illustre concidadão.

Baile

Realiza-se, hoje, ás 8,30 horas da noite, na séde do Gremio Joaquim Bernardo Borges, nm baile dedicado aos seus socios e convidados.

A elegante reunião dansante promete alcançar ruidoso successo, dado o capricho com que estão sendo feito os seus preparativos.

Agradecemos o amavel convite.

Mme. Jennye 1936

Um programma sensacional de efeitos que representa uma serie de regios presentes.

Mme. Jenny, a artista da elegancia que determina a moda feminina em S. Paulo, traçou para 1936 um largo programma de vendas, destinado a alcançar um successo invulgar.

A's clientes do victorioso estabelecimento, no qual se elabora o typo de elegancia bandeirante, offerterá por preços que representam verdadeiras dádivas, no corrente mez que inaugura 1936, os mais lindos modelos que sua arte confeccionou, pondo assim, ao alcance de todas as bolsas, as deslumbrantes «toilettes» creadas pelos mestres a serviço de Mme. Jenny.

E' facil de prever o exito de tal programma e como sua realização vem sendo anciosamente esperada pelas nossas verdadeiras elegantes.

Mme. Jenny visa com isso crear uma feliz oportunidade a todas as paulistas que cuidam da propria elegancia offerecendo-lhes vestidos de insuperavel belleza e dos padrões mais ricos e variados por preços verdadeiramente, excepcionaes. Para poder attender a sua immensa clientela, Mme. Jenny tomou todas as providencias, podendo ficar suas clientes certas, de que ella está preparada para satisfazer a todos os gostos. A grande venda do inicio de 1936 constituirá um facto verdadeiramente sensacional em materia de modas pois o custo das «toilettes» offerecidas será infinitamente inferior ao seu luxo, belleza e esplendor. O estabelecimento de Mme. Jenny está situado á Rua Barão de Itapetinga, 265 e 272, (antigo 71-71a) na Capital.

PHARMACIA

Vende-se na alta Sorocabana, de pequeno capital e oplimos lucros. Informações, rua Paula Souza, 136

Instituto Borges de Artes e Officios ITU'

Matrícula:— As matriculas para os varios cursos em funcionamento estarão abertas de 11 do corrente a 22 do mesmo mez, (unica época de matrícula, tanto para os alumnos como para os novos candidatos)

Cursos profissinaes

Secção Masculina

- a) Commercio (nocturno);
- b) Marcenaria (diurno);

Secção Feminina

- a) Corte e Confeções (diurno);

Secção Mixta

- a) Commercio (diurno);
- b) Desenho e Pintura (diurno);
- c) Musica (nocturno).

Condições para admissão dos Candidatos a Matrícula:

- a) 12 annos completos.
- b) Metade das vagas será preenchida por alumnos diplomados por grupos escolares, e metade mediante exame de admissão feito em grupo escolar mediante requerimento á Superintendencia da Educação Profissional e Domestica (programma de 4.º anno de grupo escolar).

Itú, 5 de Janeiro de 1926
José de Toledo Pizza
Director

Agradecimento e Convite

A Familia Kiehl, bastante consternada pela irreparavel perda do seu inclvidavel chefe

Francisco Kiel

agradece sinceramente aos parentes e amigos que a confortaram nesse doloroso transe e convida aos mesmos para assistirem a missa de 7.º dia, em suffragio de sua alma, mandam celebrar 5.ª feira, dia 9, ás 7 horas na Igreja do Bom Jesus.

Por mais esse acto de amisade e religião, antecipa os seus agradecimentos.

Itú, 4 de Janeiro de 1936



Lab. Phco. Industrial Camargo Mendes S. A. Caixa, 3413 São Paulo

Nome

idade

Rua

Estado

Queira visitar a Exposição de Brindes dos Sellos Encarnados. Está maravilhosa! Rua João Pessoa, 142, «A».

Uma visita á Exposição de Brindes dos Sellos Encarnados, é sempre util, interessante e agradável.

na
nh
cara
Pa
do al
quina
torica: p
doenças m
as zonas t
gundo, porqu
tencia e appare
dade de serem ou
vastos territorios.
A experiencia transmittida

CONTRA A
FORMICIDA ou INGREDI
“JUPITER”
Elekeiroz S/A
Caixa Postal 255—São Paulo

todos

...NA
...enveloppe e nos
...s a Cruz Bayer

